

ORIENTAÇÕES TÉCNICAS PARA RESTAURANTES:

- ASPECTOS A SEREM VISTOS NA ESTRUTURA FÍSICA DO PROJETO DO RESTAURANTE:
 - o ACESSO INDEPENDENTE DE FUNCIONÁRIOS E CARGA E DESCARGA, SEM COMUNICAÇÃO DIRETA COM DOMICÍLIO;
 - o PIA / LAVATÓRIO PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS COM TOALHA DE PAPEL DESCARTÁVEL E SABÃO LÍQUIDO;
 - o TANQUE OU PIA PARA LAVAGEM DOS UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DE MATERIAL LISO, LAVÁVEL E IMPERMEÁVEL (PRATOS, COPOS, TALHERES, ETC.), EM NÚMERO SUFICIENTE À ATIVIDADE COM ÁGUA QUENTE E FRIA;
 - o PISO CONTÍNUO, LAVÁVEL, IMPERMEÁVEL, RESISTENTE, ANTI-DERRAPANTE, COM DECLIVIDADE E RALOS PARA O ESCOAMENTO DAS ÁGUAS DE LIMPEZA;
 - o PAREDES LISAS, REVESTIDAS ATÉ A ALTURA MÍNIMA DE 2 M. (DOIS METROS) COM MATERIAL RESISTENTE, LAVÁVEL, IMPERMEÁVEL E EM CORES CLARAS;
 - o TETO OU FORRO CONTÍNUO, REVESTIDO COM MATERIAL E PINTURA RESISTENTE À LIMPEZA E EM CORES CLARAS;
 - o PORTAS REVESTIDAS DE MATERIAL LAVÁVEL, COM TELAS, COM FECHAMENTO AUTOMÁTICO (MOLA) NA ÁREA DE PRODUÇÃO E SANITÁRIOS;
 - o JANELAS COM VIDROS ÍNTEGROS, FÁCIL ACIONAMENTO, DE MANEIRA QUE RAIOS SOLARES NÃO INCIDAM SOBRE OS ALIMENTOS, COM FECHAMENTO DAS ABERTURAS POR TELAS;
 - o DEPÓSITO VENTILADO COM ABERTURAS TELADAS;
 - o CAIXAS DE GORDURA E ESGOTO LOCALIZADAS FORA DA ÁREA DE PRODUÇÃO;
 - o VESTIÁRIOS: SEPARADOS POR SEXO, COM ARMÁRIOS PARA GUARDA DE OBJETOS PESSOAIS
 - o INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, SEM COMUNICAÇÃO DIRETA COM ÁREAS DE PRODUÇÃO, SEPARADAS POR SEXO.

ASPECTOS DE HIGIENE E MANUTENÇÃO DE ALIMENTOS (VIGILÂNCIA SANITÁRIA), CONFORME NBR

ASPECTOS A SEREM VISTOS SOBRE EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS QUE SERÃO UTILIZADOS NO DIA A DIA DO RESTAURANTE PARA POSSIBILITAR O MELHOR ESPAÇO E ORGANIZAÇÃO DOS AMBIENTES:

COZINHA QUENTE

EQUIPAMENTOS BÁSICOS: FORNO (CONVENCIONAL OU COMBINADO), FOGÃO, CHAPA OU GRELHA, COIFA, FRITADEIRA E GELADEIRA.

ÁREA DE LIMPEZA: ESTA É UMA ÁREA PARA HIGIENIZAÇÃO DE PRATOS, PANELAS, ETC.

EQUIPAMENTOS BÁSICOS: MÁQUINA DE LAVAR E PIA TIPO CUBA.

COPA: ESTA É UMA ÁREA DE APOIO PARA OS GARÇONS ONDE SÃO GUARDADOS OS UTENSÍLIOS PARA A MONTAGEM DO SALÃO E NA QUAL É FEITA A LAVAGEM E HIGIENIZAÇÃO DESSES OBJETOS. DEVE FICAR PRÓXIMA À PORTA DE SAÍDA DA COZINHA PARA O SALÃO.

EQUIPAMENTOS BÁSICOS: MÁQUINA DE LAVAR LOUÇAS E MÁQUINA DE GELO (FREEZER).

COZINHA FRIA

EQUIPAMENTOS BÁSICOS: GELADEIRA, CORTADOR DE FRIOS, LIQUIDIFICADOR E PROCESSADOR DE ALIMENTOS.

ESTOQUES: DEVEM ESTAR PRÓXIMOS À COZINHA.

EQUIPAMENTOS BÁSICOS: GELADEIRA, FREEZER, ESTANTE, ESTRADOS DE PLÁSTICO, CAIXAS PLÁSTICAS PARA ARMAZENAGEM E BALANÇA.

CENTRAL DE GÁS “CONFORME NBR 13523”

ÁREA DEVIDAMENTE DELIMITADA QUE CONTÉM OS RECIPIENTES TRANSPORTÁVEIS OU ESTACIONÁRIO(S) E ACESSÓRIOS, DESTINADOS AO ARMAZENAMENTO DE GLP PARA CONSUMO DA PRÓPRIA INSTALAÇÃO.

NORMAS PARA RECIPIENTES TRANSPORTÁVEIS(GÁS QUE É TROCADO APÓS O TÉRMINO)

AFASTAMENTOS MÍNIMOS CONFORME ABNT:

ABERTURAS COMO: RALOS, POÇOS, CANALETAS E OUTRAS QUE ESTEJAM EM NÍVEL INFERIOR AOS RECIPIENTES 1.50 M TODO MATERIAL DE FÁCIL COMBUSTÃO QUE SE SITUAR EM NÍVEL INFERIOR AO DOS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA DOS RECIPIENTES 3,00 M QUALQUER FONTE DE IGNIÇÃO, INCLUSIVE ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS 3,00 M DEPÓSITOS DE HIDROGÊNIO 15,00 M

OBSERVAÇÕES: O(S) RECIPIENTE(S) E O DISPOSITIVO DE REGULAGEM INICIAL DA PRESSÃO DO GÁS DEVEM SER INSTALADOS NO EXTERIOR DAS EDIFICAÇÕES. NA CENTRAL DE GÁS SÃO EXPRESSAMENTE PROIBIDAS A ARMAZENAGEM DE QUALQUER TIPO DE MATERIAL, BEM COMO OUTRA UTILIZAÇÃO DIVERSA DA INSTALAÇÃO. DENTRO DA CENTRAL DE GÁS NÃO DEVEM EXISTIR, A MENOS DE 1,5 M DOS RECIPIENTES E DISPOSITIVOS DE REGULAGEM, CAIXAS DE PASSAGEM, RALOS, VALETAS DE CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS, ABERTURAS DE DUTOS DE ESGOTO, OU ABERTURAS PARA COMPARTIMENTOS SUBTERRÂNEOS. O(S) RECIPIENTE(S) NÃO PODE(M) SER LOCALIZADO(S) SOB REDES ELÉTRICAS, DEVENDO SER RESPEITADO O AFASTAMENTO MÍNIMO DE 3,0 M DA PROJEÇÃO.

- **AMBIENTE VENTILADO:** LOCAL TOTALMENTE AO AR LIVRE OU NÃO, QUE POSSUA VENTILAÇÃO NATURAL OU ARTIFICIAL.
- **ABRIGO DE RECIPIENTES:** CONSTRUÇÃO COM MATERIAL NÃO INFLAMÁVEL, DESTINADA À PROTEÇÃO DE RECIPIENTES E SEUS COMPLEMENTOS.
- **PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO:** DEVEM SER COLOCADOS AVISOS COM LETRAS NÃO MENORES QUE 50 MM, EM QUANTIDADE TAL QUE POSSAM SER VISUALIZADOS DE QUALQUER DIREÇÃO DE ACESSO À CENTRAL DE GÁS, CONTENDO OS SEGUINTE DIZERES: **PERIGO, INFLAMÁVEL, PROIBIDO FUMAR.**

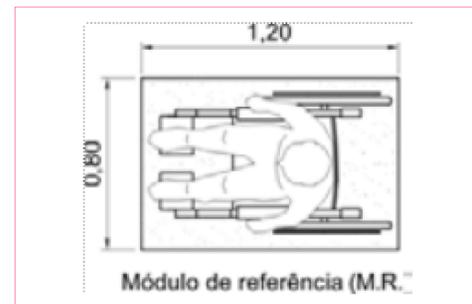
TABELA AFASTAMENTOS DE RECIPIENTES TRANSPORTÁVEIS:
QUANTIDADE DE GLP AFASTAMENTO (KG) (M)

ATÉ 540	0 M
A PARTIR DE 540 ATÉ 1080	1,50 M
A PARTIR DE 1080 ATÉ 2520	3,00 M
A PARTIR DE 2520 ATÉ 4000	7,00 M

AS CENTRAIS DE GÁS PODEM SER SUBDIVIDIDAS EM CENTRAIS MENORES (COM MENOR QUANTIDADE DE GLP), ATRAVÉS DE PAREDE RESISTENTE AO FOGO (TRF 2 H) COM ALTURA MÍNIMA DE 1,5 M, PARA SUA INCLUSÃO OBTENDO A REDUÇÃO DOS AFASTAMENTOS.

ACESSIBILIDADE: POSSIBILIDADE E CONDIÇÃO DE ALCANCE, PERCEPÇÃO E ENTENDIMENTO PARA A UTILIZAÇÃO COM SEGURANÇA E AUTONOMIA DE EDIFICAÇÕES, ESPAÇO, MOBILIÁRIO, EQUIPAMENTO URBANO E ELEMENTOS.

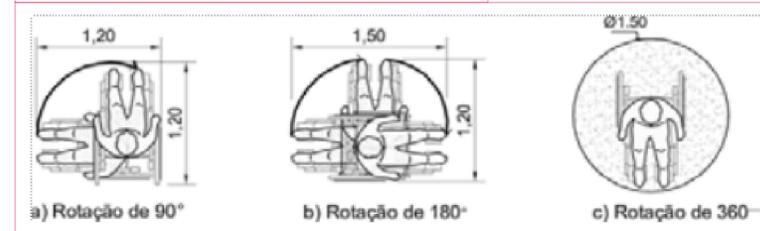
PESSOAS EM CADEIRA DE RODAS (P.C.R.) - MÓDULO DE REFERÊNCIA (M.R.)



ÁREA PARA MANOBRA DE CADEIRAS DE RODAS SEM DESLOCAMENTO

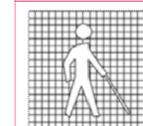
AS MEDIDAS NECESSÁRIAS PARA A MANOBRA DE CADEIRA DE RODAS SEM DESLOCAMENTO, CONFORME A FIGURA SÃO:

- A) PARA ROTAÇÃO DE 90° = 1,20 M X 1,20 M;
- B) PARA ROTAÇÃO DE 180° = 1,50 M X 1,20 M;
- C) PARA ROTAÇÃO DE 360° = DIÂMETRO DE 1,50 M.



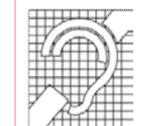
A INDICAÇÃO DE ACESSIBILIDADE DAS EDIFICAÇÕES, DO MOBILIÁRIO, DOS ESPAÇOS E DOS EQUIPAMENTOS URBANOS DEVE SER FEITA POR MEIO DO SÍMBOLO INTERNACIONAL DE ACESSO. A FIGURA DEVE ESTAR SEMPRE VOLTADA PARA O LADO DIREITO, CONFORME FIGURA 25. NENHUMA MODIFICAÇÃO, ESTILIZAÇÃO OU ADIÇÃO DEVE SER FEITA A ESTE SÍMBOLO.

EXEMPLO:



SÍMBOLO INTERNACIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL (CEGUEIRA)

FINALIDADE: O SÍMBOLO INTERNACIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL DEVE INDICAR A EXISTÊNCIA DE EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIO E SERVIÇOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL



SÍMBOLO INTERNACIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA (SURDEZ)

APLICAÇÃO: O SÍMBOLO INTERNACIONAL DE PESSOA COM SURDEZ DEVE SER UTILIZADO EM TODOS OS LOCAIS, EQUIPAMENTOS, PRODUTOS, PROCEDIMENTOS OU SERVIÇOS PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA (SURDEZ).



SÍMBOLO INTERNACIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DE LOCOMOÇÃO (CADEIRANTE)

FINALIDADE: O SÍMBOLO INTERNACIONAL DE ACESSO DEVE INDICAR A ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS E IDENTIFICAR ESPAÇOS, EDIFICAÇÕES, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS URBANOS ONDE EXISTEM ELEMENTOS ACESSÍVEIS OU UTILIZÁVEIS POR PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA OU COM MOBILIDADE REDUZIDA.

APLICAÇÃO: ESTA SINALIZAÇÃO DEVE SER AFIXADA EM LOCAL VISÍVEL AO PÚBLICO, SENDO UTILIZADA PRINCIPALMENTE NOS SEGUINTE LOCAIS, QUANDO ACESSÍVEIS:

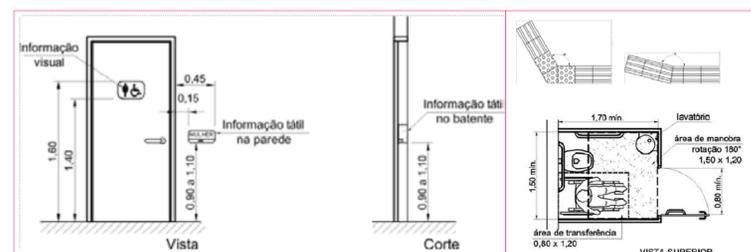
- A) ENTRADAS;
- B) ÁREAS E VAGAS DE ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS;
- C) ÁREAS ACESSÍVEIS DE EMBARQUE/DESEMBARQUE;
- D) SANITÁRIOS.

SINALIZAÇÃO VISUAL

CONDIÇÕES GERAIS: INFORMAÇÕES VISUAIS DEVEM SEGUIR PREMISSAS DE TEXTURA, DIMENSIONAMENTO E CONTRASTE DE COR DOS TEXTOS E DAS FIGURAS PARA QUE SEJAM PERCEPTÍVEIS POR PESSOAS COM BAIXA VISÃO. AS INFORMAÇÕES VISUAIS PODEM ESTAR ASSOCIADAS AOS CARACTERES EM RELEVO.

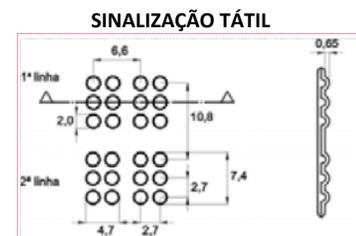
SINALIZAÇÃO DE PORTAS

NAS PORTAS DEVE HAVER INFORMAÇÃO VISUAL (NÚMERO DA SALA, FUNÇÃO ETC.) CONFORME FIGURA:



SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA EM OBSTÁCULOS SUSPENSOS

- SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA NOS REBAIXAMENTOS DAS CALÇADA
- SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA NOS REBAIXAMENTOS DAS CALÇADAS
- SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA NAS ESCADAS
- COMPOSIÇÃO DE SINALIZAÇÃO TÁTIL DE ALERTA E DIRECIONAL



MEC - CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI

CURSO:	ARQUITETURA E URBANISMO	TURMA:	ARQ 14
DISCIPLINA:	TEORIA E PROJETO DE ARQUITETURA IV	FOLHA:	3/14
DOCENTE:	ISABELA ALMADA E DANIEL STOLARUK	DATA:	09/12/2013
ASSUNTO:	TRABALHO INTERDISCIPLINAR PUB - ESTUDO DO TERRENO E ENTORNO		
ACADÊMICO:	JANAÍNA CRISTOVÃO KELLY DAIANE PEREIRA BORBA		